



# Estruturas de Programação

AGSI Sistemas  
Agosto / 2021



## Anteriormente ...

Como vimos na apresentação anterior:

- Visão geral do ambiente WEB;
- Estrutura do Ambiente WEB;
- Apache Tomcat;
- Java;
- Linguagens;
- Microsserviços.



# Índice

- Introdução
- Programação Orientada a Objetos
- Princípios da POO
- Vantagens da POO
- Vamos ver na prática ...
- Conclusão
- Próximos Passos



# Introdução

Com a necessidade de entrega de softwares de forma rápida e com alta qualidade, os paradigmas de programação estruturada precisaram mudar, para conseguir se adequar com as entregas.

A alta complexidade da estrutura dos negócios também começou a fazer com que a programação estruturada não fosse mais utilizada, já que a programação e a manutenção ficaram mais complexas.



# Programação Orientada a Objetos

A Programação Orientada a Objetos (POO) é um padrão de desenvolvimento de softwares largamente utilizado em muitas linguagens de programação.

Nesse processo de programação, são criadas coleções de objetos com estrutura e comportamentos próprios. Tais objetos interagem entre si e executam as ações solicitadas.

O objetivo da POO é aproximar o mundo real do mundo virtual e promover a unificação de dados e processos, gerando o reuso de códigos.



# Princípios da POO

- **Encapsulamento:** Permitir que um objeto seja funcional, porém sem exibir o como ele faz para funcionar. Dessa forma ele se mantém invisível para o mundo externo.
- **Herança:** Permite o reaproveitamento de código, pois permite que um objeto filho tenha características e atributos que o objeto mãe tem.
- **Polimorfismo:** Capacidade de um método ser utilizado por diferentes objetos.
- **Abstração:** Representar um objeto de forma abstrata, que será implementado em classes que deverão implementar essa interface (interface de comunicação).



## Vantagens da POO

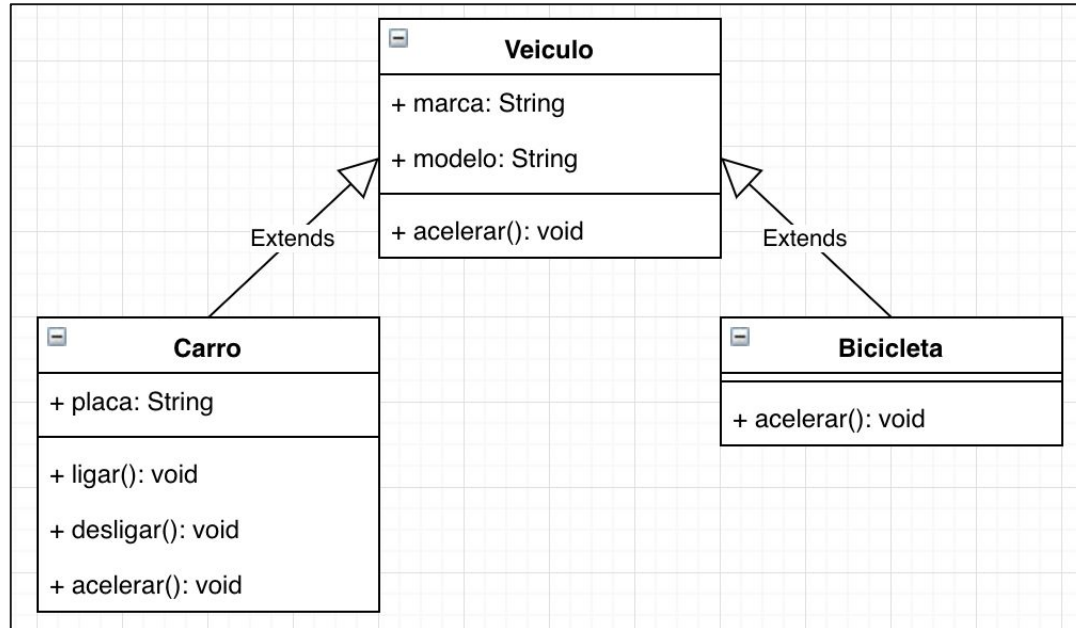
- **Confiável:** Independência entre os objetos dentro do sistema.
- **Oportuno:** Aumento da efetividade da programação, múltiplas pessoas atuando em diferentes partes.
- **Ajustável:** Permite que manutenções em certas partes possam ser reaproveitadas para outras modalidades do sistema.
- **Extensível:** Reúso de software para diferentes funcionalidades dentro do sistema.
- **Reutilizável:** Uma pequena parte de software pode ser reaproveitada para diferentes partes do sistema se tiverem a mesma funcionalidade (Aluno e Professor herdam de pessoa).
- **Natural:** Proximidade com o mundo real.



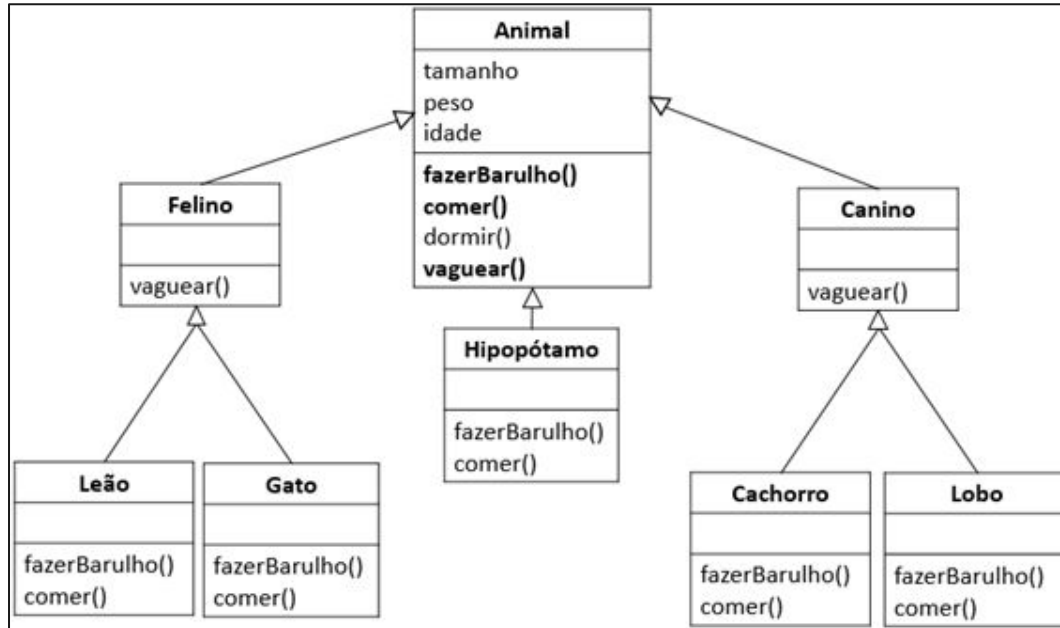
**Vamos ver na prática ...**



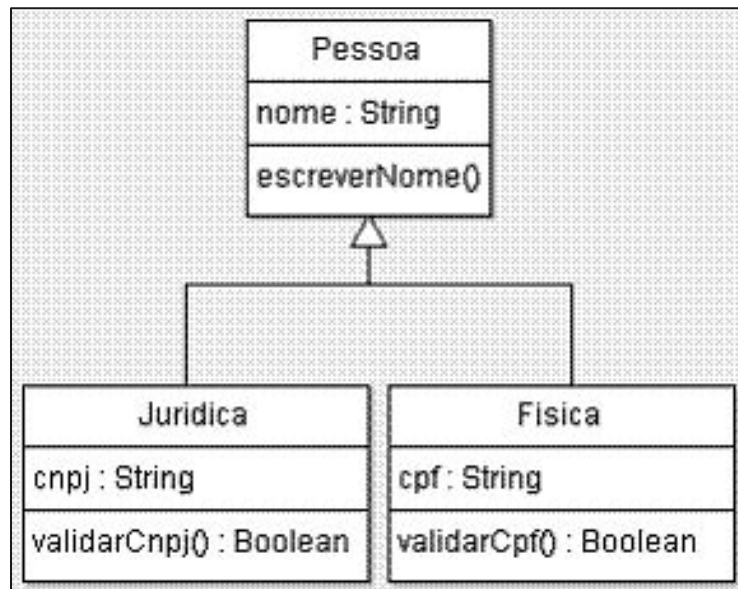
# Exemplo 01



## Exemplo 02



## Exemplo 03

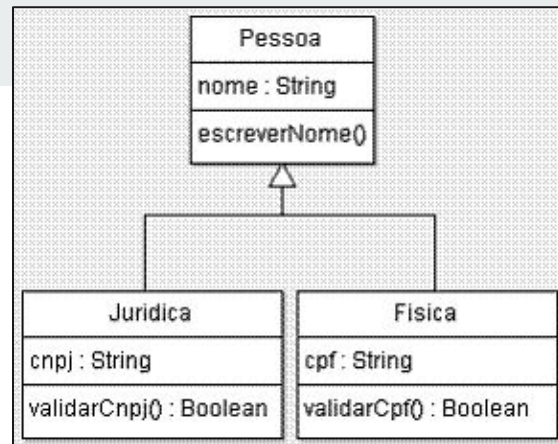


## Estrutura do Exemplo 03

```
// A classe é chamada de pessoa
public class Pessoa{
    // A pessoa tem um atributo/característica nome
    private String nome;

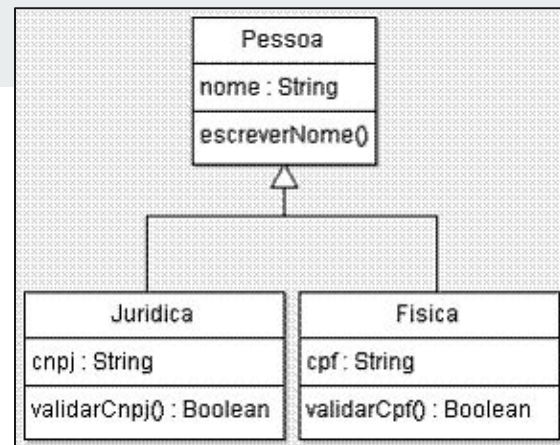
    // A pessoa tem um construtor
    public Pessoa(String nome){
        this.nome = nome; // A pessoa ganha um nome
    }

    // Ações/métodos que a pessoa consegue fazer
    public void escreverNome(){
        System.out.println("O meu nome é " + this.nome + ".");
    }
}
```



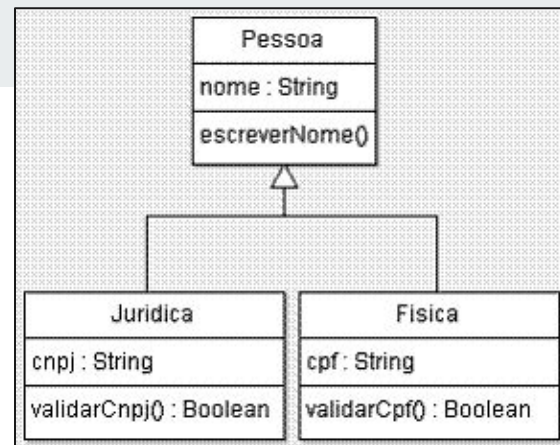
## Estrutura do Exemplo 03

```
public class Juridica extends Pessoa{  
    private String cnpj;  
  
    public Juridica(String nome, String cnpj){  
        super(nome)  
        this.cnpj = cnpj;  
    }  
  
    public Boolean validarCnpj(String cnpj){  
        if(cnpj == this.cnpj){  
            System.out.println("O CNPJ é válido!");  
        }  
    }  
}
```



## Estrutura do Exemplo 03

```
public class Fisica extends Pessoa{  
    private String cpf;  
  
    public Fisica(String nome, String cpf){  
        super(nome)  
        this.cpf = cpf;  
    }  
  
    public Boolean validarCpf(String cpf){  
        if(cpf == this.cpf){  
            System.out.println("O CPF é válido!");  
        }  
    }  
}
```



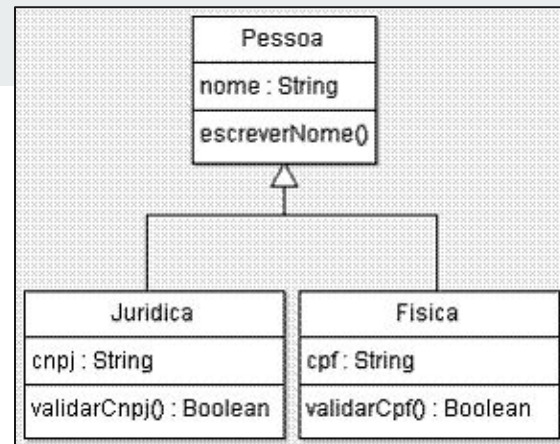
## Estrutura do Exemplo 03

```
public class Principal{
    public static void main(String args[]){
        // Falo que vão existir essas pessoas
        Pessoa pessoa01, pessoa02;
        Fisica pessoaFisica01, pessoaFisica02;
        Juridica pessoaJuridica01, pessoaJuridica02;

        // Falo quem são as pessoas
        pessoa01 = new Pessoa("Bob da Silva Sauro");
        pessoa01.escreverNome();
        pessoa02 = new Pessoa("Dino da Silva Sauro");
        pessoa02.escreverNome();

        // Falo quem serão as pessoas físicas
        pessoaFisica01 = new Fisica("Baby da Silva Sauro", "111.222.333-44");
        pessoaFisica01.escreverNome();
        pessoaFisica01.validarCpf("111.222.333-44");
        pessoaFisica02 = new Fisica("Marlene da Silva Sauro", "555.666.777-88");

        // Falo quem serão as pessoas jurídicas
        pessoaJuridica01 = new Juridica("Baby da Silva Sauro S.A.", "11.222.333/4444-55");
        pessoaJuridica01.escreverNome();
        pessoaJuridica01.validarCnpj("11.222.333/4444-55");
        pessoaJuridica02 = new Juridica("Era da Pedra S.A.", "99.888.777/6666-55");
    }
}
```





## Alguns Cuidados

*"Nove pessoas não podem fazer um bebê em um mês."*

*Fred Brooks*

*"A arte de programar consiste em organizar e dominar a complexidade."*

*Edsger W. Dijkstra*

*"Antes do software poder ser reutilizável ele primeiro tem de ser utilizável."*

*Ralph Johnson*

*"Há duas formas de construir um projeto de software: Uma maneira de fazer isso deve ser tão simples que, obviamente, não deixem deficiências, e a outra forma é a de torná-lo tão complicado que não percebam as evidentes deficiências. O primeiro método é muito mais difícil."*

*CAR Hoare*





## Conclusão

O uso de P.O.O. é essencial hoje em dia. Desenvolver projetos de software usando uma linguagem que não possua essas funções, dificulta muito o processo de desenvolvimento e de manutenções futuras. Porém, em primeiro lugar, deve-se entender a proposta para somente então se projetar da forma correta.



## Próximos Passos ...

- Linux, Linux, Linux ... (agora vai ... )
- Aguarde, tem mais ...



**Obrigado**